



INFORMATIVO

Saúde que Fala

Unidades:



Edição 21

Comunicação Integrada da
Fundação Estadual de Inovação em Saúde

Luan Ribeiro / Gessika Avila / Henrique Alves
comunicacao@inovacapixaba.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



AÇÕES DA CAMPANHA ABRIL VERDE MOVIMENTAM HEC E HABF



O Hospital Estadual Central (HEC) e o Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) promoveram ações voltadas ao “Abril Verde”, campanha de conscientização e prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho. Além de palestras e atividades especiais, as unidades imunizaram os profissionais contra Influenza e Sarampo, conforme campanha nacional de vacinação.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) do HEC foi realizada como forma de apoio à campanha. As ações aconteceram entre os dias 26 e 29, com o tema “Pare, pense e olhe. Um acidente nunca escolhe as vítimas”. Para abrir as atividades, os colaboradores assistiram a uma palestra sobre o assunto e participaram de abordagens lúdicas em meio a um roteiro teatral pensado especialmente para a ocasião.

Ainda durante toda a semana, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), da unidade, promoveu o “Correio Anjo”. Na portaria dos colaboradores foi colocada uma urna para que todos depositassem elogios aos colegas de trabalho. A ideia era incentivar o repasse de mensagens de carinho por todo o hospital.

Em Vila Velha, cerca de 50 profissionais, de diversos setores do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF), participaram, no último dia 27, de uma ação lúdica com muita música e descontração para marcar o “Abril Verde”. Eles aprenderam paródias musicais com temas relacionados à data. Autora da ação, a técnica em segurança do trabalho do HABF, Tatiane da Paixão de Jesus, disse que o envolvimento dos colaboradores foi gratificante. “Tivemos a interação de todos. Foi um momento importante de descontração”, afirmou.



HIGIENIZAR AS MÃOS É PROTEGER O PACIENTE DE INFECÇÕES

O Dia Mundial de Higienização das Mãos, comemorado no dia 05 de maio, é um momento oportuno de conscientização institucional para lembrar a mais simples e eficiente medida para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

A enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Terezinha Lopes, destaca que o maior veículo transmissor de agentes patogênicos no ambiente de saúde são as mãos dos profissionais e que a higienização interrompe a cadeia epidemiológica da transmissão.

“É através da higienização das mãos que nós, profissionais de saúde, evitamos que o patógeno presente nas nossas mãos, ou no ambiente onde tocamos, chegue até o nosso paciente vulnerável”, adverte.

Exemplos de eventuais contaminações não faltam. Mãos contaminadas que manuseiam um cateter venoso, instrumento para aplicação de medicamentos direto na corrente sanguínea, podem desencadear infecções graves.

O uso de celulares em unidades assistenciais deve ser evitado. “Os celulares são altamente contaminados. Há publicações que destacam a relevância da contaminação dos celulares. Toda superfície altamente tocada tem um grande impacto na contaminação”, alerta Terezinha.



Nunca é demais lembrar: higienizar as mãos, com água e sabão ou álcool em gel, faz grande diferença na prevenção de eventos adversos infecciosos.

HEC PROMOVE AÇÕES FOCADAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Nesse último mês de abril, o Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira (HEC) também promoveu ações em prol da Segurança do Paciente. A iniciativa surgiu de uma parceria entre os setores de Qualidade e Educação Permanente e levou atividades lúdicas para os colaboradores da assistência e também de setores administrativos.



Quando o assunto é a segurança do paciente, o objetivo é protegê-los dos riscos comuns dentro de um serviço de saúde, reduzindo e prevenindo falhas que podem ser evitadas. No HEC, treinamentos como esses já fazem parte da rotina e essas práticas seguras continuam sendo disseminadas na instituição.

Durante a ação, os colaboradores participaram de jogos interativos envolvendo a temática e puderam relembrar aspectos de grande relevância na busca por uma assistência mais segura para o paciente.

A enfermeira da Qualidade, Amanda Boaventura, reflete sobre a importância de ações como essa. “Precisamos dar continuidade a esse trabalho de alerta e conscientização, para que todo o hospital esteja alinhado quanto às boas práticas relacionadas à segurança do paciente. A notificação de eventos adversos também não deve ser esquecida, para colaborar na redução dessas situações”, disse.

A segurança do paciente preconiza seis metas principais: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos; higienizar as mãos para evitar infecções; e reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

DIA DAS MÃES: COM ALMOÇO ESPECIAL, HABF HOMENAGEIA MÃES DA INSTITUIÇÃO

Nos dias 06 e 08 de maio, o Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) vai oferecer um almoço, com cardápio especial, para os colaboradores da instituição em homenagem ao Dia das Mães, festejado dia 08 de maio. Será um momento de empatia e interação para cuidar de quem dedica a vida ao cuidado dos próprios filhos e dos pacientes da instituição. A ação é organizada por uma equipe dos setores de Nutrição, Psicologia e Assistência Social da unidade.

A coordenadora de Nutrição, Rebeca Birro, lembra que a alimentação vai além de nutrir o corpo, trazendo memórias afetivas. “O cardápio especial é pensado para a pessoa que saiu de casa e não vai passar o Dia das Mães com a mãe ou com o filho. Então, esse momento traz memórias afetivas que são muito importantes”, ressalta.



Além do almoço e jantar, um lanche da tarde especial também será oferecido nesses dias, com canjica e bolo. Para a psicóloga do HABF, Mirtes Joseph, o almoço é um ato de humanização da equipe de profissionais de saúde da instituição. “Pequenos gestos transformam momentos e reforçam a sensação de pertencimento a uma equipe”, disse. A assistente social Fabiane Cardoso completa que a ação, ao cuidar dos funcionários, também beneficia os pacientes: “É a continuidade de um trabalho de humanização de pacientes e familiares”.

Também haverá um reforço na ação assistencial de psicólogas, assistentes sociais e nutricionistas, durante a semana do Dia das Mães, com as pacientes internadas. A ideia é tornar o ambiente hospitalar mais alegre e acolhedor. A psicóloga da unidade, Mônica Scárdua, diz que a intenção é trabalhar sentimentos de saudade e distanciamento. “Sabemos que é uma data sensível. Nós temos mães e filhos internados e um sente a falta do outro”, explica.

HABF REALIZA TREINAMENTO SOBRE NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) realizou sua primeira ação na instituição: cinco treinamentos sobre notificação de eventos adversos, realizados em turnos diurnos e noturnos. Cerca de 80 profissionais das equipes assistenciais participaram.

Ministrante dos treinamentos, a enfermeira de gerenciamento de risco e segurança do paciente do HABF, Rosa Maria Corrêa, estabelece uma relação direta entre a notificação e qualidade dos serviços de saúde. “Quando a gente notifica, melhora a qualidade e amplia a segurança. Conseqüentemente, passamos a ser vistos como uma instituição que tem cultura de segurança. Isto é bom para o paciente, para o profissional, para a instituição e para a sociedade”, analisa.

Notificar evento adverso é relatar incidentes ou falhas decorrentes da assistência à saúde. Exemplo: uma cama ou maca com grade rebaixada é um risco para queda do paciente. Se ele cai, trata-se de um evento que pode trazer danos, variando de leve até a morte. Portanto, quando há notificação, comunica-se que a segurança do paciente está em risco.



Usuários (pacientes, familiares, cuidadores) e profissionais da saúde podem fazer a notificação, por formulários espalhados nos setores do HABF ou via Ouvidoria da instituição. Os formulários podem ser depositados nas urnas para notificação, também distribuídas pela unidade, ou nas urnas da Ouvidoria.

Rosa Maria salienta que uma missão do NSP é afastar o receio de notificar incidentes. Essas comunicações serão investigadas pelo Núcleo, que, em seguida, irá propor melhorias.

FUNDAÇÃO INOVA CAPIXABA INVESTE NA CULTURA DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA



A cultura da manutenção preventiva é uma importante aliada quando o assunto é a segurança do paciente. Na Fundação iNOVA Capixaba, a Gerência de Infraestrutura e Manutenção está trabalhando para construir um modelo baseado nessa vertente, visando melhorias para a saúde pública.

De acordo com a gerente do setor, Alzinete Cunha, um hospital é composto por três E's: espaço, equipe e equipamentos. "Eles precisam estar alinhados, pois não adianta ter uma equipe exemplar se ela não tiver as ferramentas para desenvolver o trabalho dela e alcançar o bem-estar do paciente. Também é necessário um espaço adequado para poder atender e acolher esse paciente", acrescenta.

Para cada equipamento, há um módulo que determina sua manutenção preventiva. Mas qual seria a necessidade disso? A gerente explica que é como um carro, que funciona plenamente para sair de casa em segurança, mas apresenta desgastes naturais, logo, é imprescindível conhecer as suas demandas. Assim são as máquinas, precisam de troca de óleo, de filtro, calibração e afins.

A missão da Engenharia Clínica é promover um programa de manutenção preventiva desses equipamentos e tratá-los como se fossem pacientes, com seus próprios prontuários, nos quais estão descritas todas as ações que precisam ser feitas no decorrer de sua vida útil. Isso é feito no intuito de mantê-los como foram originalmente projetados pelo fabricante e entregar ao paciente sua melhor condição para atendê-lo.

"A forma iNOVA de fazer é que a Gerência garanta que o parque tecnológico e a estrutura física dos hospitais estejam disponíveis para atender os pacientes de forma segura e eficiente. A ideia é essa. Eu sempre falo que, no caso do hospital, temos vidas inseridas no circuito", completa Alzinete.



